



InfoCEDi

BOLETIM DO CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
SOBRE A CRIANÇA DO INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

Novembro 2010

N.º 31

Ficha Técnica

Direcção de Publicação:
Ana Tarouca
Pedro Pires

Edição:
Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Periodicidade: Mensal

ISSN: 1647-4163

Distribuição gratuita

Endereço Internet:
www.iacrianca.pt

Blogue:
[Crianças a torto e a Direitos](#)

Serviço de Documentação:
Tel.: (00351) 213 617 884
Fax: (00351) 213 617 889
E-mail: iac-cedi@iacrianca.pt

Atendimento ao público,
mediante marcação
-De 2ª a 5ª feira, entre as 9.30h
e as 16.00h
-6ª feira entre as 9.30h e as
12.00 horas

Para subscrever este boletim
digital envie-nos uma
mensagem para
iac-cedi@iacrianca.pt

Ou através do formulário próprio
[AQUI](#).

Sobre a Educação Multi/Intercultural definimos

Educação Multi/Intercultural

"O conceito multicultural é de origem latina e resulta da junção de dois termos, multi e cultura, significando pluralismo cultural, o que define "a existência de muitas culturas numa localidade..." De acordo com Cortesão (1995), o conceito de **multicultural** é encarado como sendo a procura de compreensão das especificidades de cada cultura num território ou espaço em que convivem diferentes culturas. A utilização do termo educação multicultural verifica-se com maior frequência na literatura anglo-saxónica. Ainda, e de acordo com a mesma autora, o termo **intercultural**" é mais usual na literatura francesa e, é visto como "um percurso agido em que a criação da igualdade de oportunidades supõe o conhecimento/reconhecimento de cada cultura, garantindo, através de uma interacção crescente, o seu enriquecimento mútuo" (1995, p. 34)." (P. 47)

Distinção entre educação multicultural e educação intercultural

As expressões "educação multicultural" e "educação intercultural" têm significações diferentes e são usadas com diferentes sentidos por diversos autores. Educação multicultural é usada por Banks (1991) para referir programas e práticas concebidas para contribuir para a melhoria do rendimento académico dos grupos étnicos ou de migrantes e/ou instruir os estudantes dos grupos majoritários sobre as culturas e experiências dos grupos étnicos minoritários. Estão, portanto, subjacentes a esta concepção princípios educativos que:

- reconhecem a existência de uma experiência social diversificada;
 - procuram que a escola seja um lugar de sucesso para todos;
 - consideram que este tipo de educação se deve dirigir a todos os alunos e não apenas aos que pertencem às ditas minorias;
 - reconhecem a importância de um conhecimento mútuo das culturas e presença.
- Estes princípios apontam para dois tipos de posturas diferentes entre si: uma que tem como objectivo principal melhorar o rendimento escolar dos grupos sociais étnicos e culturais minoritários; outra que tem como objectivo fomentar, através da obtenção de conhecimentos sobre outras culturas, a compreensão e a tolerância entre grupos diversos.

Leite (1997, p.116)

Educação	Multicultural	Intercultural
Abordagem da diversidade cultural	A partir da diferença	A partir da desigualdade
Valorização subjectiva da abordagem da diversidade cultural	A diferença como algo positivo	A desigualdade como algo negativo
Objectivo da acção sócio-educativa	Valorizar a diferença	Eliminar a desigualdade
Princípios da acção sócio-educativa	Integração e padronização (normalização)	Educação compensatória e igualdade de oportunidades
Abordagem do assunto	Étnico	Social
Temporalidade dos recursos	Permanente	Temporário
Sujeito prioritário da acção sócio-educativa	Indivíduo	Comunidade

(P. 49)

Fonte : Práticas Inclusivas em Contexto Multicultural: Opiniões dos Professores numa Escola do 1o Ciclo. (2009) Dissertação de Mestrado de Maria Eugénia dos Santos Gaspar pela Universidade de Coimbra

Origens do fenómeno multicultural

"A aparição da educação multicultural surgiu, primeiramente, em países como o Reino Unido, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália e Nova Zelândia e a razão é óbvia: os países referidos têm populações pertencentes a diferentes raças e etnias, com desiguais acessos à participação na sociedade, onde as discriminações de cor da pele são constantes. É igualmente com este pano de fundo, e nesta época (anos 50), que os movimentos pró-igualdade se confrontam com as legislações discriminatórias impeditivas do acesso, igualdade de condições no trabalho, nos serviços sociais, em última (ou primeira) instância à educação. Os primeiros modelos de Educação Multicultural surgem como reacção aos da educação Monocultural, que educam pessoas identificadas com uma determinada concepção homogénea de cultura, a chamada cultura eurocêntrica, onde se propõe um único e exclusivo modelo de cidadania - o modelo de homem (e não de mulher)

Uma escola que se proponha educar para a diversidade, é uma escola que estará exercendo a sua função "transformadora" para otimizar a qualidade de vida dos alunos. Esta instituição estará fundamentada em princípios de igualdade, equidade, justiça e liberdade e terá como meta o desenvolvimento integral dos alunos, partindo pelo aceitar a "diferença" como um valor e um referente positivo para mudar. A escola que assuma este postulado deve estar convencida de que os alunos provêm de diferentes culturas, o que os torna portadores de ideias, crenças e valores diferentes. De tal modo que os seus pontos de partida são também diferentes, no momento de tentar construir a cultura crítica. Este efeito deve ser interpretado como diversidade e não como desigualdade: "A diversidade não é um delito mas apenas uma riqueza" (Rendo, 1999, p.120). O desafio da educação intercultural é o de corresponder às idiossincrasias do local e do universalismo global, a um só tempo. Para tanto, segundo Edgar Morin, é preciso que o objectivo maior de todo o ensino seja a condição humana (Morin, 2001, p.15). Desta forma, o foco pedagógico não se concretiza no sujeito histórico de uma nação ou grupo, mas investe naquilo que estabelece a igualdade na diferença.

Maia (2006, p. 116)

de raça branca e heterossexual. Estamos perante uma educação que assume a superioridade de tudo o que se produz oficial e legalmente, no próprio país, e em particular nas nações do Ocidente, que silenciam, desvirtuam, depreciam e destroem todos os frutos dos demais povos e culturas."

A origem da educação multicultural em Portugal

"No nosso país, a educação multicultural é apenas tardia - finais anos oitenta - e encontra o seu gérmen, como explica Luís Souta (1997, p. 60) "não só na sociedade civil, mas no próprio aparelho de estado e nas instituições de ensino superior". Na década de noventa, e por iniciativa de Roberto Carneiro, Ministro da Educação de então, lançaram-se nacionalmente as linhas mestras enquadradas da Educação Multicultural, composta por três frentes: primeiro, a criação do Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural (Março, 1991), posteriormente chamado "Entreculturas", dependente do Ministério da Educação e com o objectivo de "coordenar e promover, no âmbito do Sistema Educativo, os programas e as acções que visem a educação para os valores da convivência, da tolerância, do diálogo e da solidariedade entre diferentes povos, etnias e culturas" (Despacho Normativo, no 63/91 de 18/2 - DR No 60, I Série - B, 13/3/91). Este secretariado, foi coordenado pelo padre Vítor Feytor Pinto, e teve como principais objectivos, a formação de professores na perspectiva da multiculturalidade, o acompanhamento de iniciativas no âmbito da Educação Multicultural e a coordenação de acções que promoviam o conteúdo inscrito na Declaração Universal dos Direitos do Homem - artigo 26o (1) e (2) - num quadro de reconhecimento da dignidade intrínseca a todos os membros da família humana e o da igualdade e inalienabilidade dos seus direitos e da paz no mundo (1995, p. 22)." (P. 101-104)

Fonte : Integração Escolar e Sucesso Educativo na Perspectiva de uma Comunidade Cigana (2006) Dissertação de Mestrado de Armanda de Oliveira Maia, pela Universidade Portucalense

É sob várias designações, «educação multicultural ou intercultural, educação para a tolerância, educação anti-racista, que a escola se procura envolver numa batalha, em que ela própria se define como um espaço de encontro de culturas, mais do que igualdade homogeneizante e "monocultural"» (Valentim, 1997: 85), acrescentando o autor que a «educação intercultural vai mais longe e define-se pela afirmação positiva, pela valorização daquilo que as "outras culturas" têm de específico e trazem de diferente à cultura escolar» (Id.,Ib.: 86).

Poder-se-á então afirmar que a multiculturalidade é a existência de diversidade na sociedade em geral e na "sociedade" escolar, a educação multicultural reconhece essa pluralidade, tendo a educação intercultural, a tarefa de implementar a consagração da convivência, de uma forma saudável, equitativa, sem preconceitos nem estigmas, ou seja, partilhar as diferenças de uma forma construtiva, daí «a multiculturalidade introduzir uma enorme riqueza cultural, no País ou na sala de aula» (Guerra, 1996: 85)

Sousa (2005, p. 37)

O Professor Multicultural

"Stephen Stoer e Luiza Cortesão (1999) apresentam algumas características que podem diferenciar um professor monocultural de um professor multicultural. O professor monocultural: encara a diversidade cultural como um obstáculo ao processo de ensino/aprendizagem; considera diversidade cultural na sala de aula como deficit (preocupação com o que falta nas culturas que se desviam do normal); considera importante a homogeneidade cultural na sala de aula, veiculando a cultura nacional na escola oficial para todos; proclama a sua identidade cultural como uma herança histórica que é fixa e indiscutível; centraliza na Escola, pois a escola deve preparar para a modernização; reconhece as diferenças culturais sem contudo as querer conhecer. Por seu turno, o professor multicultural: encara a diversidade como fonte de riqueza para o processo ensino/aprendizagem; promove a rentabilização de saberes e de culturas; toma em conta a diversidade cultural na sala de aula tornando-a a condição da confrontação entre culturas; refaz o mapa da sua identidade cultural para ultrapassar o etnocentrismo cultural; defende descentralização da escola, a escola assume-se como parte da comunidade local; conhece diferenças culturais através do desenvolvimento de dispositivos pedagógicos na base da noção de cultura como prática social." (P. 44)

Fonte : A Integração dos Alunos de Origem Estrangeira na Escola Portuguesa (2009) Tese de Mestrado de Elisa Correia Rodrigues, pela Universidade de Lisboa

Na verdade, a educação intercultural é um processo em que se educa mais fazendo e sendo do que dizendo. Nesse processo, estão em jogo a satisfação das necessidades básicas e o desempenho socialmente admitidas como válidas para a dignidade individual e colectiva. Devemos aprender a cultivar comportamentos e atitudes solidárias, democráticas e cívicas e promover o reconhecimento da pluralidade e da alteridade. Para isso é necessário o desenvolvimento por parte dos professores de atitudes não etnocêntricas, ser sensível e respeitar as várias diferenças e ter a capacidade de pôr em questão práticas desenvolvidas durante anos em função da cultura dominante e substituí-las por outras que promovam a paridade de culturas e a emancipação dos alunos mais desfavorecidos.

Araújo (2008, p. 67, 68)

Escola Multicultural

- Alteração de atitudes, percepções, crenças e acções do pessoal docente e não docente;
- Currículo e plano de estudos perspectivados para a diversidade;
- Alteração dos estilos de aprendizagem, ensino e cultura favorecidos na escola;
- Respeito pelas diferentes línguas e dialectos;
- Revisão dos materiais didácticos, com introdução de elementos multiculturais;
- Alteração dos modelos de avaliação, tendo em conta outros elementos que não apenas as competências intelectuais;
- Valorização de uma outra cultura de escola e igual valorização das diversidades culturais no currículo oculto;
- Programas de aconselhamento que ajudem os alunos das minorias a fazer escolhas de carreira.

(P. 97)

Fonte : A Escola e a Escolarização em Portugal : Representações dos Imigrantes da Europa de Leste (2008)

Sobre Educação Multi/Intercultural Recomendamos

As palavras mais do que os actos? o multiculturalismo no sistema educativo português (1997) - Tese de Doutoramento de Carlinda Leite pela Universidade do Porto: "Este trabalho pretende analisar a forma como o multiculturalismo tem vindo a ser contemplado nas políticas educativas, na Reforma Curricular e em Projectos da responsabilidade da administração central. Com essa análise, é nossa intenção, não só fazermos a história da política da diferença no Sistema Educativo Português, mas também contribuirmos para uma compreensão do que tem vindo a instituir este discurso e como é que ele se tem instituído, no que existe de próximo e de afastado entre retórica e a prática. Dai o título "As Palavras Mais do que os Actos? O Multiculturalismo no Sistema Educativo Português". Pretendemos com ele dar conta que interrogamos se aquilo a que hoje assistimos, no que se refere à atenção do Sistema para com a multiculturalidade, não corresponde mais à enunciação de um discurso do que à organização de actos."

Disponível on-line »

O professor do 1º Ciclo e a educação intercultural: flexibilidade curricular e especificidade da organização educativa: estudo de caso (2007) - Dissertação de Mestrado de Andreia Sofia de Campos pela Universidade Portucalense : "A sociedade contemporânea vive mudanças de certa forma severas que aumentam a exclusão social e o isolamento das populações. Desta forma, cada vez mais temos a necessidade de nos relacionarmos num contexto multicultural. Com isso, sendo Portugal um país que recebe fluxos crescentes de imigrantes, todas as escolas, onde estejam incrementadas as minorias étnicas, se requer a adequação do programa do 1º ciclo do ensino básico à educação intercultural. Neste estudo, dar-se-á importância à educação intercultural tendo em conta a reorganização curricular. Propõe-se, também, analisar os modelos de gestão escolar e, conseqüentemente, a sua aplicação, as vertentes da gestão escolar e a autonomia e gestão das escolas. Com este trabalho, propõe-se analisar, também, a especificidade das organizações educativas face à educação intercultural. Para além de se falar da administração educativa, propõe-se analisar a adequação do programa à educação intercultural e também à flexibilidade curricular, tendo em conta a diversidade étnica, social, cultural e religiosa dos alunos."

Disponível on-line »

A (re)construção do ambiente educativo das escolas e a educação multi-intercultural (2005) - Dissertação de Mestrado de Paula Maria Pereira de Sousa Fernandes pela Universidade do Minho : "Uma vez que a escola primária é uma escola de massas, detém especificidades inerentes à sua organização e funcionamento que, actualmente, se confronta com novos desafios decorrentes da globalização, como é o caso da multiculturalidade e do cumprimento dos direitos das crianças. É nesta esteira que se justificam os conceitos

de educação multicultural e intercultural, a forma como a escola os pode abordar, assim como, a importância do conceito de ambiente educativo das salas de aula. Este, entendido na dimensão da organização física, ora como espaço escolar, ora como espaço educativo, na dinâmica sinérgica entre a sua reconstrução e a implementação da educação multi/intercultural, de forma transversal ao processo de ensino-aprendizagem e com a pretensão de efectivar os direitos das crianças. A investigação realizou-se a partir de dois estudos de caso etnográfico, em escolas de dois contextos diferentes - urbano e rural - com o intuito de compreender as concepções que os professores têm sobre a organização física das salas de aula e do modo como a sua (re)construção se pode constituir numa estratégia pedagógica e contribuir para a operacionalização da educação multi/intercultural. Do estudo emergem conclusões reveladoras de que os mandatos políticos são interpretados duplamente: na possibilidade da flexibilização e adequação do acto educativo às características da comunidade e da personalidade de cada criança - numa posição de mudança para a diversidade, ou na promoção da uniformidade e da monoculturalidade - em que o currículo nacional e normalizador é a orientação."

Disponível on-line »

Escola e imigração : integração de crianças do leste europeu na escola do 1.º ciclo Autor (2008) -

Dissertação de Mestrado de Cátia Patrícia Silva da Costa Brito pela Universidade do Minho : "A perspectiva multi/intercultural defende uma educação onde a diversidade não é simplesmente constatada, mas também incluída e valorizada no currículo e nas práticas pedagógicas. Na sequência desta ideia o papel dos docentes, no contexto multicultural, revela-se de extrema importância para a inter-relação entre diferentes culturas. Esta tese descreve um estudo de caso centrado na integração de crianças imigrantes, mais concretamente com origem no Leste da Europa, na escola do 1º ciclo. Tendo por base teórica a educação multi/intercultural, analisa a resposta da comunidade escolar à diversidade cultural dos/as discentes. Foi realizada uma observação a fim de compreender a forma como os professores interpretam e vivem a diversidade discente e quais as suas maiores dificuldades. Tenta-se também esclarecer o modo como os/as discentes do Leste europeu sentem e vivem a escola em Portugal. Adicionalmente, o estudo tenta identificar quais as suas maiores dificuldades de integração, bem como as perspectivas de futuro. Tenta-se compreender se a heterogeneidade é considerada uma mais valia para a educação ou um obstáculo para o processo de ensino/aprendizagem."

Disponível on-line »

Contributos para uma Educação para a Cidadania : Professores e Alunos em Contexto Intercultural (2008) -

de Sónia Almeida Araújo : "(...) A educação tem o papel de ajudar a compreender o mundo e o outro, bem como o de cultivar o sentido de solidariedade, autonomia e responsabilidade, para que cada um se compreenda melhor a si mesmo. A educação deve igualmente assumir a aspiração de proporcionar a todos os alunos os meios indispensáveis a uma cidadania democrática, consciente e activa. Deste modo, debruçamo-nos neste trabalho sobre a temática da escola e da sua relação com a cidadania, considerando que a escola face à cidadania é um incontornável problema contemporâneo. O objectivo deste trabalho consiste em definir e identificar qual o papel do professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico na construção da cidadania em contexto

inter-cultural. Pretendemos ainda compreender de que forma foi realizada a integração na escola portuguesa de crianças imigrantes e conhecer as suas opiniões, mas também as das suas encarregadas de educação sobre as vivências no nosso país. "

Disponível on-line »

Nós, os outros... e os padrões no pré-escolar (2008) - Dissertação de Mestrado de Ana Sofia de Sousa, pela Universidade de Aveiro : "(...) esta dissertação de Mestrado resulta de um estudo, de caso múltiplo, que tem como principal objectivo avaliar o impacto da exploração do referido CD-ROM na construção e/ou desenvolvimento do sentido de padrão, de competências tecnológicas e de uma mais efectiva consciência multicultural e sensibilidade intercultural em crianças do Jardim-de-Infância. Realizado num contexto de investigação-acção, o estudo foi desenvolvido com cinco crianças, à altura com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos, do Pré-escolar. "

Disponível on-line »

A Europa da União e da Diversidade: propostas educativas para uma Cidadania Multicultural (2001) - Dissertação de Mestrado de Filipa Monteiro César Ferreira, pela Universidade do Porto : "(...) Por outro lado, e assumindo que a construção da cidadania Europeia passa pela educação das novas gerações, analisa-se a denominada 'dimensão europeia da educação' e a forma como esta tem sido abordada nos documentos emitidos pelos órgãos da União Europeia, nomeadamente no que diz respeito à educação inter/multicultural. Esta abordagem é igualmente confrontada com os novos desafios colocados à educação e com outras propostas teóricas que visam dar resposta e valorizar a diversidade cultural europeia. "

Disponível on-line »

Dinâmicas de Cidadania Intercultural num Departamento Curricular : Coordenação e Liderança (2008) - Dissertação de Mestrado de Helena da Conceição Piteira Barriga, pela Universidade de Lisboa : " A comunidade educativa assiste ao crescimento do fenómeno da diversidade cultural e linguística, acompanhando assim os efeitos da globalização. O foco de interesse do presente estudo é associar o exercício de liderança de uma estrutura intermédia com a eleição de uma cultura promotora de uma cidadania intercultural. Adquire nesta investigação uma especial relevância, a implementação do conceito de cidadania intercultural no ensino e nas práticas dos agentes educativos, enquanto estratégia para a efectivação do processo de integração das minorias culturais. "

Disponível on-line »

Múltiplos olhares sobre a criança índigo : educação intercultural e educação especial (2010) - Dissertação de Mestrado de Sónia Alzira Ferreira de Aguiar, pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti : "Esta dissertação apresenta a Educação Multi/Intercultural aliada à Educação Especial como um caminho possível para a inclusão e compreensão das Crianças Índigo. Explicamos qual será, em que consiste e como se pode fazer este caminho. Nesta sequência surgem um conjunto de propostas para se trabalhar com estas crianças

que merecem um olhar especial por parte dos professores, mas estão na exclusão por não serem devidamente diagnosticadas e acompanhadas."

[Disponível on-line »](#)

A Multiculturalidade nas Políticas Educacionais e a Formação de Professores : Brasil e Portugal (2009) - Tese de Doutorado de Viviane Patricia Colloca Araujo, pela Universidade Federal de São Carlos : "Neste trabalho busco compreender como as políticas educacionais e de formação de professores, no Brasil e em Portugal, estão atendendo à multiculturalidade presente nesses países. Para tanto, utilizo a pesquisa documental para a recolha dos dados e a análise de conteúdo para descrevê-los e compreendê-los. Realizei a coleta dos dados em dois momentos: os dados de Portugal foram coletados em 2006, por meio de um estágio na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e os dados do Brasil foram coletados no início de 2008. Além da análise dos documentos também foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas para compreender as políticas de formação de professores e as ações implementadas pelos Ministérios da Educação brasileiro e português. "

[Disponível on-line »](#)

Uma escola intercultural para uma sociedade multicultural (2007) - Dissertação de Mestrado de Viviane Chequini Manzello, pela Universidade Federal de Pelotas : "A escola, como parte desse todo orgânico que compõe a sociedade, não pode abster-se desses assuntos. Assim, objetiva-se demonstrar que tanto as teorias multiculturais como as interculturais, ainda que estabeleçam relações entre as culturas, se não considerarem as relações humanas como uma totalidade complexa e supervalorizarem alguma das três mediações básicas da existência, quais sejam, as relações culturais, econômicas ou políticas, tornam-se insuficientes na análise dos problemas sociais, mais especificamente na escola, e acabam colaborando na manutenção do "status quo". Ao longo do estudo, dedicou-se atenção às teorias multiculturais e interculturais, que serviram de base de análise para, assim, chegar-se à escola e decifrar as dificuldades no trato da pluralidade cultural nesse ambiente, sempre demonstrando as deficiências e as benesses dessas teorias quando utilizadas como referencial pedagógico. "

[Disponível on-line »](#)

Educación para una ciudadanía democrática e intercultural en Colombia (2006) – Tese de Doutorado de Iván Manuel Sánchez Fontalvo, pela Universitat de Barcelona : "Educar para una ciudadanía democrática e intercultural en Colombia requiere formar al profesorado que labora en instituciones educativas ubicadas en contextos diversos culturalmente pero con claros signos de marginalidad socioeconómica. En esta tesis, desarrollar esta formación del profesorado ha requerido previamente la detección y análisis de sus necesidades formativas en relación al tema que nos ocupa, y a partir de allí elaboramos un programa de formación lo más ajustado posible a sus intereses y expectativas, el cual aplicamos, evaluamos y mejoramos."

[Disponível on-line »](#)

Educación y conflicto en escuelas interculturales (2007) – Tese de Doutoramento de Juan José Leiva Olivencia, pela Universidad de Málaga : “La Tesis doctoral titulada Educación y conflicto en escuelas interculturales trata de indagar en el pensamiento pedagógico de los docentes sobre el conflicto intercultural, analizando sus actitudes ante la interculturalidad para comprender las estrategias de gestión y regulación de conflictos que desarrollan en sus centros educativos.”

[Disponível on-line »](#)

Preservice Teachers' Learning of Multiculturalism in a Teacher Education Program (2003) - Tese de Doutoramento de Yasar Bodur, pela Florida State University : "This study was designed to investigate preservice teachers' beliefs and attitudes about teaching culturally and linguistically diverse students. The investigation was designed to analyze the effects on this population of acquiring professional knowledge in a teacher education program and gaining experience in a school with a culturally and linguistically diverse student population."

[Disponível on-line »](#)

Collaboration et interculturalité dans la formation en ligne Contribution à l'écologie de l'apprenance (2009) - Tese de Doutoramento de Christophe Jeunesse, pela Université Paris X : "Cette recherche porte sur l'étude des spécificités liées à l'apprentissage collaboratif en ligne et en contexte multiculturel. Elle se situe à l'intersection des réflexions menées sur les champs conceptuels traitant de la motivation, de la culture, du genre, et de la formation à distance médiatisée par les technologies éducatives. "

[Disponível on-line »](#)

A reconfiguração da educação inter/multicultural (2003) - Artigo de António M. Magalhães e Stephen R. Stoer que analisa "Quatro Modelos da Conceptualização/Legitimação da Diferença" e "Quatro Perspectivas face à Formação em Educação Inter/multicultural".

[Disponível on-line »](#)

À procura do professor inter/multicultural (1995) – Artigo de Stephen R. Stoer [et al.] : "No âmbito do Projecto de «Educação e Diversidade Cultural : para uma sinergia de efeitos de investigação» (PEDIC), um grupo de professores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e da Escola C+S de Viatodos trabalha o tema «A Cultura da (e na) Escola», procurando compreender qual o conceito de professor presente na Escola C+S de Viatodos. Procura perceber, também, como é que a(s) cultura(s) dos alunos aparece(m) no currículo e na prática pedagógica dos professores. A comunicação aborda os problemas acima identificados através da apresentação dos resultados de dois inquéritos utilizados como dispositivos pedagógicos."

[Disponível on-line »](#)

A Diversidade Intercultural : Um Caminho para a Educação Intercultural (2009) - Artigo de Ana Raquel Costa Aguiar e Rosa Bizarro : "Portugal é um país marcadamente multicultural, tanto mais que acolhemos muitas comunidades migrantes. Nele se gera, portanto, uma sinergia (nem sempre pacífica) entre, pelo menos, dois pólos: o constituído pelos diferentes indivíduos que chegam e o formado pelo(s) grupo(s) de acolhimento. As diferenças existentes entre uns e outros (nomeadamente sociais, linguísticas, económicas, culturais, religiosas...) estão presentes em todos os círculos da sociedade, mas é no seio da comunidade escolar que o seu entendimento pode/deve perspectivado a favor de uma maior justiça social (Freire, 1972) e de um crescimento pessoal. "

[Disponível on-line »](#)

A Escola e a Diversidade Cultural (2009) - Artigo de Catarina Eufémia Ferreira da Rocha : "(...) No quadro destas ideias, foi desenvolvido um estudo que teve por objectivos: verificar se existiam os tipos de professor treinador (mais intercultural) e instrutor (mais monocultural); identificar as atitudes dos docentes face à diversidade de alunos e se estas se diferenciavam mediante algumas variáveis independentes; perceber o papel da formação em educação intercultural para a mudança de estratégias ao fomentar a valorização da diversidade cultural. Os resultados apresentados no estudo são importantes para reflectir sobre o papel da escola face à diversidade cultural. "

[Disponível on-line »](#)

Perspectivas de Integração Multicultural no Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa (2009) - Artigo de Agostinho Luís da Costa Arranca : "Numa fase em que chegavam a Portugal muitos cidadãos de outras nacionalidades, principalmente dos países do Leste Europeu, o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, vê-se perante um desafio de integração e de garantia do sucesso educativo destes alunos. (..) É neste contexto multicultural, neste "caldo cultural" que a organização escolar começa a delinear uma resposta que, este estudo, mostra integrada e que se desenvolve em vários níveis e tipologias de apoio. "

[Disponível on-line »](#)

Interculturalidade e políticas educativas em Portugal: reflexões à luz de uma versão pluralista de justiça social (2004) - Artigo de Marta Araújo e Marcus Abílio Pereira : "Neste artigo, pretendemos relacionar uma concepção pluralista de justiça social (que combine as questões de redistribuição, reconhecimento e participação) com a presente desracialização das políticas educativas em Portugal. Iremos centrar a nossa análise nessas políticas e considerar os seus efeitos para a igualdade étnica, procurando desta forma articular as diferentes dimensões de justiça social. Pretendemos assim contribuir para o combate à exclusão social e escolar dos alunos de minorias étnicas."

[Disponível on-line »](#)

Todos diferentes, todos iguais! (2002) - Artigo de Margarida César e Ana Azeiteiro : "O projecto IDMAMIM tem como principal objectivo conceber e divulgar materiais didácticos que subscrevem os princípios de uma educação matemática intercultural (Bishop, 1988). No início deste projecto, começámos por aplicar questionários e entrevistas a professores de Matemática de todos os ciclos de ensino básico e secundário, procurando compreender como eles encaram e lidam com os fenómenos de multiculturalidade que vivenciam ao longo das suas práticas profissionais. Os resultados mostram que, na opinião dos professores, as dificuldades dos alunos de culturas minoritárias se prendem essencialmente com a questão da língua e com o meio socio-cultural em que estão inseridos, e não com o facto de serem provenientes de uma diferente cultura ou país. Contudo, ao longo duma análise dos discursos, confrontamo-nos com diversos paradoxos, que podemos desconstruir, procurando clarificar os aspectos que podem contribuir para a implementação de uma educação intercultural. "

[Disponível on-line »](#)

Educação Multicultural - do imperativo social à ausência de políticas (1999) - Artigo de Luís Souta : "Querendo adaptar-se às mudanças vertiginosas do mundo, os sistemas educativos alhearam-se dos fenómenos de pobreza, exclusão e desigualdade que afectam zonas desfavorecidas do globo e importantes estratos populacionais das privilegiadas sociedades ocidentais. Os resultados dessas reformas são globalmente insatisfatórios."

[Disponível on-line »](#)

Interpretações do mundo e multiculturalismo: incomensurabilidade e diálogo entre culturas (2009) - Artigo de João Maria André : "Neste artigo procurar-se-á, em primeiro lugar, esboçar o quadro em que se pode colocar a questão do multiculturalismo a partir de três fenómenos que o contextualizam na actualidade: a erosão do Estado-Nação, a Globalização e a Sociedade-Rede. Num segundo momento serão analisadas as dificuldades inerentes à caracterização do multiculturalismo e, num terceiro momento, procurar-se-á tematizar, em sede epistemológica, a questão do multiculturalismo, num debate sobre incomensurabilidade versus possibilidade de diálogo entre as diversas interpretações de mundo próprias de diferentes visões culturais. Finalmente, partindo da constatação do carácter redutor da epistemologização exagerada da problemática do multiculturalismo, inflectir-se-á o seu equacionamento para outras vertentes, como a vertente da identidade cruzada com a vertente da afectividade, aprofundando o conceito de mestiçagem, como sinónimo de identidade múltipla e compósita e como exercício de um diálogo intercultural que poderá encontrar na actividade artística um modelo fecundo de concretização."

[Disponível on-line »](#)

Educação intercultural, competência plurilingue e competência pluricultural: novos desafios para a formação de professores de Línguas Estrangeiras (2004) - Artigo de Rosa Bizarro e Fátima Braga : "Pensar

uma Didáctica da Interculturalidade a promover nas instâncias diversas de formação inicial e permanente de professores é assumir que a aprendizagem das línguas estrangeiras, no século XXI, exige que a formação de professores capacite os formandos para compreenderem a sua própria cultura e as outras culturas (europeias e não europeias). Trata-se de uma formação que, como pensamos ter ficado claro no ponto três, deverá ser perspectivada de maneira diferente da que se pratica, habitualmente, na qual o centro nevrálgico continua a ser a estrutura da língua. "

[Disponível on-line »](#)

Educação Multicultural e Construção de Sociedades Democráticas (1999) - Artigo de Margarida Belchior :

"Este artigo é composto por uma breve abordagem teórica sobre Educação Multicultural e por referências a algumas críticas e limitações que lhe são apontadas. "

[Disponível on-line »](#)

Diferenciar as pedagogias para promover a igualdade Porquê? (1994) - [Disponível on-line »](#)

Pedagogias diferenciadas para a educação multicultural. Como? (I) (1994) - [Disponível on-line »](#)

Pedagogias diferenciadas para a educação multicultural. Como? (II) (1994) - [Disponível on-line »](#)

Artigos de Carlos Cardoso : "Falar de práticas pedagógicas diferenciadas em contextos escolares etnicamente heterogéneos pressupõe falar na situação das minorias na sociedade e na escola, nos obstáculos ao seu direito à igualdade de oportunidades educativas, económicas e sociais, e nos factores desses obstáculos. Pressupõe considerar vários elementos do sistema educativo: o currículo, os professores, a escola como organização e os níveis de decisão das políticas educativas. Difícil seria incluir todos estes aspectos num só texto. Por isso, o tema será tratado em três folhas informativas. Na primeira, a que agora se apresenta, tratar-se-ão aspectos relativos à diversidade humana na sociedade e na escola e à situação das minorias étnicas no sistema educativo que apela a práticas pedagógicas diferenciadas. A segunda e a terceira centrar-se-ão no desenvolvimento de pedagogias diferenciadas em contextos escolares etnicamente heterogéneos ("Pedagogias Diferenciadas para a Educação Multicultural. Como?" I e II). "

Os dispositivos pedagógicos na educação inter/multicultural (2008) - Artigo de Carlinda Leite e Natércia Pacheco :

"O presente texto apresenta uma abordagem dos dispositivos pedagógicos, situando-se num Projecto de investigação-Acção em Educação Intercultural, não os entende apenas como material didáctico. Eles constituem um ponto de amplificação, um meio de produzir conhecimento (neste caso, sobre culturas diversas) e, em simultâneo, enquanto recursos pedagógicos, um meio de dar voz e valorizar as especificidades e trocas culturais, num processo de construção/produção de saberes, decorrentes de uma participação efectiva dos diferentes agentes sociais. "

[Disponível on-line »](#)

Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação (2002) Artigo de Vera Maria Candau : "Este trabalho pretende apresentar a problemática da educação multicultural hoje, do ponto de vista conceitual e

prático. Neste contexto, situa e define a perspectiva da educação intercultural Apresenta uma visão de conjunto da linha de pesquisa que a autora vem desenvolvendo no Departamento de Educação da PUC-Rio, que tem por preocupação central analisar as relações entre cultura(s) e educação na sociedade brasileira."

[Disponível on-line »](#)

Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença (2008) - Artigo de Vera Maria Candau : "O artigo apresenta algumas questões relativas à importância da(s) cultura(s) no momento atual. Discute a relevância do discurso dos direitos humanos nesse contexto, tendo como principal interlocutor o sociólogo Boaventura Sousa Santos. Analisa diferentes abordagens do multiculturalismo. Assume a perspectiva intercultural, justificando sua relevância. Assinala alguns desafios que considera de especial importância para trabalhar as relações entre educação intercultural e direitos humanos."

[Disponível on-line »](#)

Educação intercultural no Brasil: a perspectiva epistemológica da complexidade (1999) - Artigo de Reinaldo Matias Fleuri : "A educação intercultural, no contexto das lutas sociais contra os processos crescentes de exclusão social inerentes à globalização econômica, propõe o desenvolvimento de estratégias que promovam a construção de identidades particulares e o reconhecimento das diferenças ao mesmo tempo que sustentam a inter-relação crítica e solidária entre diferentes grupos. O artigo apresenta uma conceituação operacional de educação intercultural, elaborada a partir dos estudos desenvolvidos na Europa. Verifica a necessidade de se recolocar a proposta de educação intercultural, considerando a especificidade da formação das identidades culturais e dos processos de integração interétnica no Brasil. E propõe uma perspectiva epistemológica da complexidade, com base nas premissas de Gregory Bateson, para compreender e para orientar o desenvolvimento de contextos educativos que promovam a articulação entre diferentes contextos subjectivos, sociais e culturais."

[Disponível on-line »](#)

Intercultura e educação (2003) - Artigo de Reinaldo Matias Fleuri : "(...) Neste contexto, a educação passa a ser entendida como o processo construído pela relação tensa e intensa entre diferentes sujeitos, criando contextos interativos que, justamente por se conectar dinamicamente com os variados contextos culturais em relação aos quais os diferentes sujeitos desenvolvem suas respectivas identidades, torna-se um ambiente criativo e propriamente formativo."

[Disponível on-line »](#)

O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação (2007) - Artigo de Ana Canen : "O artigo problematiza mitos e visões essencializadas do multiculturalismo, buscando traçar um breve panorama de seus desafios e complexidades, focalizando particularmente suas articulações com a Educação. Discute dilemas do multiculturalismo em termos de seu objeto, de sua definição como campo teórico híbrido ou mestiço, bem como de suas categorias centrais de identidade, diferença, universalismo e relativismo, que se articulam às

suas discussões. Ao final, analisa implicações nas práticas pedagógicas de abordagens multiculturais diferenciadas. "

[Disponível on-line »](#)

Multiculturalismo, educación y paz (2009) - Artigo de Daniel Loewe : "El artículo describe esquemáticamente tres tipos de conflicto que usualmente se pueden identificar en sociedades culturalmente diversas, y sostiene que un modelo de educación multicultural, que el autor denomina Educación Multicultural Inclusiva, puede ser gestor del entendimiento, la interacción y la cooperación social."

[Disponível on-line »](#)

Identidad y Pedagogía Intercultural (2006) - Artigo de Georgios Nikolaou e Antonios Kanavouras : "Las actividades humanas, de ayer y de hoy, han provocado y siguen demandando, más que nunca, importantes reestructuraciones sociales, económicas y políticas, cuyo resultado, a menudo, ha estado relacionado tímidamente con eso que hoy denominamos con tanto entusiasmo "multiculturalidad", en un intento de presentarlo, analizarlo e interpretarlo como si fuera la excepción y no la regla. Y si en nuestros días se habla más de la diversidad, la multiculturalidad y las posibles maneras de afrontar dichas situaciones, las razones han de buscarse más en los cambios que se han producido a nivel geopolítico y económico, que en dramáticos cambios demográficos dentro del mundo desarrollado. La cuestión de la diversidad cultural se ha convertido en un tema fundamental en multitud de Estados y sociedades del mundo. No obstante, el propio término de educación intercultural, aunque en los últimos años tiende a predominar en Europa, no es utilizado del mismo modo en el mundo anglosajón, donde se prefiere el término educación multicultural (multicultural education)."

[Disponível on-line »](#)

Approaches to Multicultural Education in Preservice Teacher Education Philosophical Frameworks and Models for Teaching (2009) - Artigo de Earl Bradford Smith : "In this article, the author aims to demonstrate how implementing a multicultural education philosophy supported by immersion experience models can help classroom teachers promote educational equity and social justice while helping all students reach their academic and social potential. The author focuses on published data-based research studies that examine the preparation of teachers for schools that serve historically underserved, multicultural student populations. In conclusion, the author asserts that a multicultural approach to training educators and practitioners is essential in an increasingly diverse society."

[Disponível on-line »](#)

Uncommon Teaching in Commonsense Times: A Case Study of a Critical Multicultural Educator and the Academic Success of Diverse Student Populations (2010) - Artigo de Emilie M. Camp & Heather A. Oesterreich : "A brief narrative description of the journal article, document, or resource. In an effort to explore the complexity of how teachers develop and sustain the ability to teach uncommonly in commonsense

times, the authors conducted a life history case study of Rae, a fifth grade teacher at a local elementary school in the Southwest United States who has practiced and sustained uncommon teaching for four years. Combining observational and life history methods, the authors gathered data to illuminate her life experiences that led to her commitment to multicultural education, the current "strategies" she uses to resist the scripted, test-driven curriculum, how her past and present allows her to maintain her empowering pedagogy, and what support, if any, she receives from colleagues and administration. The authors highlight how her uncommon teaching emerges from the intertwining of her past and present life experiences and are further shaped and actualized by the structures and practices in teacher preparation and her social justice orientation. Implications of Rae's story for education are discussed."

[Disponível on-line »](#)

L'éducation multiculturelle dans la formation initiale des enseignants : des politiques aux pratiques (2007)

- Artigo de Mirela Moldoveanu & Donatille Mujawamariya : "À partir d'un modèle synthétique des compétences multiculturelles en éducation, cette étude de cas examine la place et l'enseignement/apprentissage de l'éducation multiculturelle dans le cadre du programme de formation initiale de futurs enseignants de français langue seconde offert dans une université ontarienne. L'analyse curriculaire et des données quantitatives et qualitatives recueillies auprès d'étudiants-maîtres et de leurs professeurs souligne des écarts entre la philosophie multiculturelle promue dans les discours politiques et celle du programme étudié."

[Disponível on-line »](#)

L'éducation Interculturelle et l'éducation à la citoyenneté : Quelques pistes pour s'orienter dans la diversité des conceptions (2002)

- Artigo de Fernand Ouellet : "Les réponses éducatives à la question de la diversité culturelle et religieuse sont multiples. Elles dépendent des conceptions de la citoyenneté et des valeurs de référence, et font appel à des compétences juridique, politique et éthique, ainsi qu'à une connaissance du monde actuel. Il importe qu'éducateurs et formateurs de maître soient attentifs à prendre en compte la diversité de ces conceptions. "

[Disponível on-line »](#)

Kit da Cidadania : Proposta formativa de educação não - formal de crianças e jovens num contexto intercultural tendo em vista uma cidadania responsável (2010)

- Coordenação da Associação Guias de Portugal : "O KIT DA CIDADANIA é uma estratégia pró-activa de abertura à interculturalidade de contextos de educação não formal de crianças e jovens assente em três pilares: no trabalho em parceria com um grupo/entidade da população imigrante, numa proposta formativa intercultural tendo em vista uma cidadania responsável e na formação de dirigentes/monitores/as sobre a temática da interculturalidade. "

[Disponível on-line »](#)

Perspectives of multiculturalism - western and transitional countries (2004) - editor Milan Mesiaë : " This

book is the result of the conference Experiences and Perspectives of Multiculturalism: Croatia in Comparison with Other Multicultural Societies, sponsored by UNESCO, as a part of the MOST program, and organized by the Croatian Commission for UNESCO in Dubrovnik (Croatia), 10-12 November 2003. The purpose of the Conference was to bring together researchers dealing with various issues covered recently by a complex and controversial discourse of multiculturalism ."

[Disponível on-line »](#)

O que quero dizer quando penso em Educação Intercultural? (s.d) - Artigo do site Entreculturas : "A questão da diversidade cultural não deriva apenas da presença de imigrantes, à qual aparece, geralmente, associada. A coexistência de pessoas de diferentes origens e culturas não é um dado novo na nossa história. Nova é a consciência e o reconhecimento dessa multiculturalidade, que hoje se processa a uma escala muito superior, abrindo novas oportunidades de desenvolvimento e progresso. Assumindo o pluralismo como um diálogo positivo, entre identidades e culturas em transformação mútua, o que a abordagem intercultural nos pode trazer é a capacidade de lançar pontes e aprender a viver com os outros num mundo que é de todos."

[Disponível on-line »](#)

Mediação Intercultural (2010) Autor Carlos Giménez Romero : "Ao resumir estes processos de aplicação da abordagem intercultural, procuro frisar, o mais aproximadamente possível, os seus conteúdos, assim como apontar que a conceptualização se alimenta, por sua vez, destas concretizações na prática. Escolhi a forma como a perspectiva intercultural se pode materializar: a) na formulação e execução de políticas públicas; b) no desafio da diversidade sociocultural na escola; c) na fundamentação e incentivo da mediação em contextos multiculturais; d) na promoção da convivência e coesão social em bairros multiétnicos e de grande problemática social e, finalmente, e) x educação para a cidadania. "

[Disponível on-line »](#)

Um Livro... Uma História... Interculturais : Sugestões de Exploração (2005) Autora Bárbara Duque : "Neste folheto propomos uma leitura destas histórias com base nos princípios da Educação Intercultural, porque as concebemos como espaços abertos a discussões, estimulando a consciência crítica como elemento fundamental para o desenvolvimento sócio-emocional das crianças e para o seu crescimento, enquanto cidadãos do futuro. As histórias para crianças ajudam a promover a capacidade de nos "descentrarmos" (deixar de olhar para nós e para a nossa forma de ser e de estar no mundo como verdadeiros e únicos), combatendo estereótipos e preconceitos, adicionando atitudes de aceitação das diferenças, de partilha, solidariedade e cooperação, de negociação e resolução de conflitos. "

[Disponível on-line »](#)

Directrizes Produzidas por Organizações Internacionais que Influenciaram o Aparecimento da Educação Multi/Intercultural

Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) Artigo 26.º

Disponível on-line »

Convenção relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1960) Artigos 1.º, 2.º, 5.º

Disponível on-line »

Declaração sobre a raça e os preconceitos raciais (1978) Preâmbulo, Artigos 1.º, 3.º, 5.º

Disponível on-line »

O documento que representa a origem da declaração de 1978 é a Declaração sobre a Questão Racial (1950)

Disponível on-line »

Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) Artigos 2.º, 28.º, 29.º, 30.º

Disponível on-line »

Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990) Artigos 1.º, 3.º

Disponível on-line »

Declaração de Salamanca (1994) Artigo 2.º

Disponível on-line »

Declaração de Princípios sobre a Tolerância (1995) Artigos 2.º, 3.º, 4.º

Disponível on-line »

Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (2001) Artigos 2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º

Disponível on-line »

Declaration by the European Ministers of Education on Intercultural Education in the New European Context (2003)

Disponível on-line »

A Convenção sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005) Preâmbulo, Artigos 1.º, 3.º, 4.º, 10.º

[Disponível on-line »](#)

Enquadramento Legal

Constituição da República Portuguesa VII Revisão Constitucional (2005) Artigos 13.º, 73.º

[Disponível on-line »](#)

Lei De Bases Do Sistema Educativo - Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro Artigos 2.º, 3.º,17.º,18.º,63.º

[Disponível on-line »](#)

Despacho Normativo n.º 63/91. D.R. n.º 60, Série I-B de 1991-03-13 Cria o Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural

[Disponível on-line »](#)

Estatutos da Associação de Professores para a Educação Intercultural (Set. 93) artigo 2.º

[Disponível on-line »](#)

Decreto-Lei n.º 3-A/96. D.R. n.º 22, Suplemento, Série I-A de 1996-01-26 Institui o Alto-Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas

[Disponível on-line »](#)

Decreto-Lei n.º 3-B/96. D.R. n.º 22, Suplemento, Série I-A de 1996-01-26 Institui o Alto-Comissário para as Questões da Promoção da Igualdade e da Família

[Disponível on-line »](#)

Despacho n.º 4848/97 (2.ª série) Anexo n.º1 Flexibilidade Curricular

[Disponível on-line »](#)

Decreto-Lei n.º 167/2007 de 3 de Maio Criação do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

[Disponível on-line »](#)

Despacho normativo n.º 30/2007. D.R. n.º 154, Série II de 2007-08-10 implementação, acompanhamento e a avaliação das actividades curriculares e de enriquecimento a desenvolver pelas escolas no domínio do ensino do Português língua não materna, aplicando-se aos alunos cuja língua materna não seja português.

Numa sociedade multicultural, afirma a necessidade de garantir condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

[Disponível on-line »](#)

[Decreto-lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro](#) Define apoios especializados para crianças e jovens com necessidades educativas especiais permanentes. Afirma a equidade educativa da Educação Inclusiva.

[Disponível on-line »](#)

Dados Estatísticos

[A Integração dos Alunos de Origem Estrangeira na Escola Portuguesa \(2009\) Tese de Mestrado de Elisa Correia Rodrigues, pela Universidade de Lisboa \(Ver páginas 16-18\)](#)

[Disponível on-line »](#)

[Dados estatísticos sobre imigração em Portugal - Disponível no site Entreculturas](#)

[Disponível on-line »](#)

Websites sobre o tema

<u>Centro de Estudos Multiculturais (CEM)</u>	<u>Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI</u>
<u>Associação de Professores para a Educação Intercultural</u>	<u>Multicultural Diversity and Special Needs Education</u>
<u>Entreculturas</u>	<u>The Europe of Cultural co-operation</u>
<u>EdChange</u>	<u>International Association for Intercultural Education</u>
<u>Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008</u>	<u>Aula Intercultural</u>

Para informações sobre seminários, conferências, congressos, cursos e acções de formação acompanhe o nosso blogue [Crianças a torto e a Direitos](#).

Crianças a torto e a Direitos

Blog Sobre nós Condições Legais de Utilização search in blog...

1ª Exposição itinerante “A CRIANÇA E O BRINQUEDO-PERCURSOS PELA ARTE NOVA”
Maio 12, 2010 at 1:00 pm | In Divulgação | Leave a Comment
Tags: Brincar, Brinquedo, Museu da Criança e do Brinquedo

Instituto de Apoio à Criança
Site institucional

CEDI CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE A CRIANÇA

CONTACTE-NOS